

Análise dos Atendimentos a Pacientes Amputados na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada: Um Estudo Demográfico e Clínico.

A pesquisa está associada a:

[] PROBIC [] GEP [] TCC [x] OUTROS Projeto de Pesquisa da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada. Aprovação CEP Parecer n.6.826.692

Coordenador/orientador da pesquisa: ²Laila C. M. Damázio, ²Otávio H. A. Campos, ²Patrícia M. De M. Carvalho.

Alunos / colaboradores / apresentadores do trabalho: ¹Nathália S. Moreira, ¹Fernando H. Coelho,

¹Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

²Fisioterapeutas e professores do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Resumo:

Introdução: Apesar da alta prevalência de amputações de membros inferiores, apenas uma pequena porcentagem recebe fisioterapia e é reabilitada até alcançar seu potencial máximo de função¹. Indivíduos que passam por amputação enfrentam várias dificuldades nas atividades da vida diária e na mobilidade, impactando não apenas seu estado psicoemocional, mas também todo o sistema locomotor². Portanto, é essencial desenvolver programas de reabilitação que abordem deficiências e limitações específicas desses pacientes. Atualmente, apenas 40% submetidos a amputações de membros inferiores usam próteses, indicando a necessidade de melhorias significativas nos cuidados pós-amputação³. **Objetivos:** Analisar a população de amputados atendidos na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada com foco nos aspectos demográficos e clínicos. **Métodos:** Estudo descritivo transversal, baseado na análise de dados demográficos e clínicos de pacientes amputados atendidos na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada. Os dados foram coletados e verificados por meio dos prontuários de atendimento. Foi utilizada estatística descritiva para caracterizar a população estudada em termos de variáveis demográficas e clínicas. Frequências absolutas e percentuais foram calculadas para variáveis categóricas, enquanto médias e desvios padrão foram utilizados para variáveis contínuas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer n. 6.826.692, com data de relatoria em 15/05/2024. **Resultados:** A amostra incluiu 45 pacientes (média de idade: 60,13 ± 14,24 anos), com 7 mulheres (15,6%) e 38 homens (84,4%) com diferentes tipos de amputação. As amputações predominantes foram transfemorais (57,8%), seguidas por transtibiais (37,8%) e nos pés (4,4%). Quanto ao lado da amputação, a maioria estava no lado esquerdo (51,1%), seguido pelo lado direito (37,8%), bilateral (6,7%) e de membro superior e inferior (4,4%). As principais causas foram afecções vasculares (75,6%), trauma (22,2%) e neoplasia (2,2%). Comorbidades comuns incluíram hipertensão (71,1%), diabetes (53,3%) e dislipidemia (35,6%). Quanto à mobilidade, a maioria dependia de muletas (60%), seguido por cadeiras de rodas (28,9%), andador (6,7%) e não necessitava de auxílio (4,4%). Em relação às próteses, 24,4% estavam protetizados, 37,8% aguardavam aprovação do SUS e 37,8% necessitavam de mais ganhos na fisioterapia para encaminhamento. **Conclusão:** Os resultados destacam a necessidade de intervenções específicas para cada tipo de amputação, considerando a alta prevalência de amputações transfemorais e causas vasculares. Além disso, a presença significativa de comorbidades como hipertensão e diabetes ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento. Em resumo, é fundamental adotar abordagens integradas e multidisciplinares para promover uma melhor qualidade de vida para essa população.

Agradecimentos: Agradecemos sinceramente à Clínica Escola Vera Tamm de Andrada e a todos os pacientes que generosamente permitiram o uso de seus dados e registros para este estudo. Suas contribuições serão fundamentais para o avanço do conhecimento nesta área e para a melhoria dos cuidados prestados a pacientes amputados.

Palavras-chave: Amputação, Fisioterapia, Reabilitação, Próteses, Clínica.

Referências

01. Gailey, R., Gaunard, I., Raya, M., Kirk-Sanchez, N., Prieto-Sanchez, L., & Roach, K. (2020). Effectiveness of an Evidence-Based Amputee Rehabilitation (EBAR) Program: A Pilot Randomized Controlled Trial.. *Physical therapy*. <https://doi.org/10.1093/ptj/pzaa008>. Acesso 07/06/2024.

02. Šakalienė, R., & Urbaitė, L. (2020). Effectiveness of Physiotherapy While Observing Yourself in a Mirror for Balance and Walking Speed in People Who Underwent Transtibial Amputation. , 2. <https://doi.org/10.33607/rmske.v2i3.881>. Acesso 07/06/2024

03. Miller, R., Ambler, G., Ramirez, J., Rees, J., Hinchliffe, R., Twine, C., Rudd, S., Blazeby, J., & Avery, K. (2020). Patient Reported Outcome Measures for Major Lower Limb Amputation Caused by Peripheral Artery Disease or Diabetes: A Systematic Review.. *European journal of vascular and endovascular surgery : the official journal of the European Society for Vascular Surgery*. <https://doi.org/10.1016/j.ejvs.2020.11.043>. Acesso 07/06/2024. Acesso em 08/06/224.